

CRESCENDO NA GRAÇA

II Pedro 1:3-7

“Visto como, pelo seu divino poder, nos tem sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e a piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude, pelas quais nos tem sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis co-participantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo, por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude o conhecimento, com o conhecimento o domínio próprio, com o domínio próprio, a perseverança, com a perseverança, a piedade; com a piedade, a fraternidade, com a fraternidade, o amor.”

. Essa é uma das passagens que aparece em quase todas as famosas “caixinhas de promessas” que são encontradas em todas as livrarias evangélicas do mundo. Porém, numa análise mais profunda, podemos notar que se trata da **escada da virtude** por meio da qual podemos chegar a sermos participantes da natureza divina, o que não é pouca coisa. Eu imagino que isso seja o ideal de todo ser humano, superar todas as suas limitações e se manifestar gloriosamente diante de todos. Todos querem ser **super homens ou super mulheres**.

. Isso é um processo longo, que começa pelo reconhecimento da nossa insignificância. Se não reconhecermos que tudo isso vem de Deus e nos é concedido pelo seu divino poder e tem como finalidade manifestar a sua glória. Não vem do homem, nem se destina a glorificar o homem. Reconhecido isso, deve-se perceber que são **promessas**, preciosas e mui grandes. **Preciosas** porque se referem a uma realidade presente e futura. **Mui grandes** porque vão além de qualquer imaginação humana possível.

. Dado isso, ainda resta a compreensão do equilíbrio entre a graça divina e o esforço humano. Deus doa todas as coisas e circunstâncias para nos conduzir à vida de santidade. Ele nos convida a co-participar da sua natureza e nos liberta da corrupção. Mas isso não é suficiente, é necessária a nossa disposição para subir nessa escada da virtude com os seus oito degraus, sendo que cada um deles é o sustentáculo do próximo, e nenhum pode ser suprimido nessa subida.

. **FÉ** – é a base de toda e qualquer experiência ou atividade na vida Cristã. *Sem fé é impossível agradar a Deus (Hebreus 11:6)*. Nesse mesmo capítulo da carta aos Hebreus, podemos perceber claramente, que todos os chamados **heróis da fé** foram pessoas que não estavam pensando nisso, mas simplesmente vivendo a sua vida de obediência à vontade de Deus. A fé é absolutamente subjetiva; não consiste em atitudes dramáticas ou mirabolantes; não consiste em assumir riscos desnecessários. **FÉ** não se demonstra, **FÉ** é um modo de vida. É uma vida com Cristo.

. **VIRTUDE** - É a bondade moral. É fruto do Espírito na nossa vida, como bem explica o apóstolo Paulo na carta aos Gálatas (5:22). Ou seja, ela provém da fé e significa uma vida de vitória sobre a carne, a liberdade no Espírito Santo; é livre da lei, mas cumpre tudo o que ela estabelece, guiado e controlado pelo Espírito Santo.

. **CONHECIMENTO** – É a palavra chave da carta de Pedro. (1:3). Paulo a faz sinônimo de FÉ. Não é intelectual, mas experimental. Não *faz a cabeça*, mas enche o espírito e transforma a todo que o exerce. É o que verdadeiramente liberta o homem, como bem disse Jesus em João 8:32.

. **DOMÍNIO PRÓPRIO** - Esse também é um dos *gomos* do fruto do Espírito. Tem tudo a ver com as três virtudes precedentes, de modo a controlar a mente e o espírito nas suas atitudes e palavras, evitando a agressividade, a discórdia, a ira, a maldição, e todas aquelas características da vida *na carne*.

. **PERSEVERANÇA** - Aqui as coisas começam a ficar mais difíceis. A nossa tendência natural é fazer duas ou três tentativas, e se não der certo. . . já era. Mas na escada da virtude, a perseverança é a garantia de que chegaremos ao fim para alcançar a coroa da vida. É seguir a Cristo, mesmo que isso nos custe a vida, ou nos cause sofrimento, perseguições, injustiça. Essa é a nossa munição na guerra contra este mundo.

. **PIEIDADE** - É a nossa semelhança com Deus. Na sua 1ª carta a Timóteo, Paulo mostra como a piedade é **grande fonte de lucro com o contentamento**. Porque nada trouxemos a este mundo, e nada levaremos dele. O contentamento é suficiente em si mesmo. Em Atos 3:6 Pedro dá uma demonstração clara disso: *Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho. Isso te dou...*” Piedade é a capacidade de sentir com o outro, de ter compreensão e tolerância com a sua dor e a sua necessidade.

. **FRATERNIDADE** – É vida em família, a comunhão com os irmãos, a amizade a todos os que são próximos e o desejo e ação em sentido de *juntar mais gente*, de agregar almas ao processo da salvação. A fraternidade nos permite reconhecer um irmão, mesmo em outro país, e falando em outra língua. É como um perfume, um cheiro comum a todos os que crêem e vivem em Cristo.

. **AMOR** - É o fim e o auge do crescimento espiritual. É o que mais nos torna parecidos com Deus. Na 1ª aos Coríntios 13, Paulo dá uma descrição perfeita desse sentimento, que também é mandamento do Senhor. O amor é a única coisa que subsiste para a eternidade, superando a fé e a esperança. Supera a profecia e os dons espirituais, supera a ciência; tudo sofre, tudo crê, tudo suporta. É o degrau mais alto da escada da virtude, é o ponto máximo que se pode chegar na vida cristã.

Pr Walter Willik - Brasília-DF